



NÚCLEO DE ESTUDANTES DE
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Ata da 3ª Reunião Geral de Alunos Ordinária

06/06/2019

No dia 6 de junho de 2019, na antiga biblioteca do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do Pólo II da Universidade de Coimbra, realizou-se a 3ª reunião geral de alunos ordinária do mandato 2018/2019 do NEEEC/AAC. O Plenário teve uma primeira chamada às 11 horas e 15 minutos e, não se verificando o quórum necessário de 50% dos associados do NEEEC/AAC, aguardou-se por mais 15 minutos para fazer uma nova chamada. O Plenário teve então início às 11 horas e 34 minutos com 16 elementos presentes.

O Plenário teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da Reunião Geral de Alunos de 24 de abril de 2019;
2. Balanço da aplicação dos novos regulamentos do NEEEC;
3. Apresentação e aprovação do relatório de atividades do NEEEC;
4. Apresentação e aprovação do relatório de contas do NEEEC;
5. Apresentação e aprovação do inventário do NEEEC;
6. Apresentação de relatório de atividades, contas e inventário do Bot Olympics'19;
7. Calendarização das eleições dos delegados de ano do MIEEC/UC;
8. Apresentação e aprovação da certificação dos colaboradores envolvidos no trabalho do núcleo e em outras comissões organizadoras;
9. Outros Assuntos.

Luís Carvalho (Presidente da MdP/NEEEC) começou por recordar os direitos dos presentes e informá-los da ordem de trabalhos.

João Martins, Presidente do NEEEC/AAC, pediu para falar mais tarde no ponto 9 - Outros Assuntos.

André Duarte, Vice-Presidente do NEEEC/AAC, referiu que em princípio não será possível apresentar o relatório de contas e inventário do BotOlympics19. Luís Carvalho propõe passar o ponto 2 para último antes dos Outros assuntos. A proposta foi levada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade:





A favor: 16 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

1 – Aprovação da Ata da Reunião Geral de Alunos de 24 de maio de 2019;

Após verificar que toda a gente se sentia confortável a votar a aprovação desta ata, Luís Carvalho iniciou a votação para a aprovação deste documento, tendo este sido aprovado por unanimidade:

A favor: 16 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

2 - Apresentação e aprovação do relatório de atividades do NEEEC;

Luís Carvalho começou por passar a palavra ao Presidente do NEEEC/AAC, João Martins, que começou por referir que à semelhança do ano passado trouxe também um relatório de atividades com base em 4 documentos, um sobre os métodos laborais do núcleo, outro sobre as atividades, tendo sido realizadas ou não, um sobre o inventário e outro com as contas. No entanto, refere que este documento não é a versão final, apenas tem algumas atividades e falta ainda a parte referente aos métodos laborais. João Martins prosseguiu à leitura de partes dos documentos destacando assim algumas atividades que ocorreram neste mandato:

No contexto administrativo:

- Continuação do apoio aos novos fitados, com a disposição do arrumo B1;
- Manutenção da sala de estudo do piso 6 com também o piso 3
- Obras nos jardins do núcleo assim como a sala de convívio, apesar de ainda não estar presente nesta versão do relatório.
- Barraca na latada.

Ao nível da Pedagogia:

- Sessão de esclarecimento sobre a reestruturação do curso;
- Banco de materiais, com a criação do formato digital na cloud;
- Delegados de ano;





- Fórum pedagógico, apesar de o formato não ser o melhor e precisar de ser mudado, referiu João Martins;

Ao nível das Saídas Profissionais:

- F3E, referindo que foi uma das maiores feiras de emprego alguma vez feita;
- Pitch Bootcamp em parceria com a Spark Academy;
- Formações dadas ao longo do ano;
- Visitas as empresas, referindo que o número de empresas visitadas foi aumentado em relação a anos anteriores;
- Semana dos Ramos;

Ao nível da Comunicação:

- Criação da newsletter mensal;
- Choque e o Zener, em colaboração com o Pelouro da Imagem;
- O trabalho do pelouro da comunicação foi crucial na divulgação das atividades, gerindo quais atividades precisavam de uma forte colaboração;

Ao nível da Imagem:

- O Pelouro da Imagem continuou com um trabalho muito de background;
- Concurso das camisolas de curso, apesar dos atrasos na gráfica não terem ajudado na satisfação das pessoas, e com razão acrescenta João Martins;
- Workshops de carácter gráfico;

Ao nível das relações Externas:

- A base dos outros anos estava montada e que este ano foi dado um passo em frente;
- Continuação de uma forte ligação com o responsável pela divulgação do departamento;
- Visitas ao departamento;
- Universidade de Verão;
- Sessão de Erasmus, tendo sido a única realizada no Polo 2 acrescentou João Martins;
- Forte presença na qualifica e na Futuralia;





Ao nível Recreativo:

- João Martins começa por dizer que uma missão do mandato era perceber se este pelouro era trabalhoso ou não pois este foi a junção de dois pelouros antigos (Desporto e Cultura);
- Mangusto com o NEI;
- Caloiros VS Doutores;
- Peddypaper;
- Liga DEEC e Liga Polo 2;

(Entraram 3 pessoas.)

João Martins terminou os destaques das atividades dizendo que na sua opinião o BotOlympics'19 foram as atividades com maior sucesso.

Depois de ter efetuado os destaques João Martins expressou a sua opinião dizendo que não faz qualquer sentido estar a apresentar um relatório antes do final de mandato, pois podem ser realizadas atividades até ao dia de cessar funções, deu o exemplo da atividade realizada no dia 5 de junho de 2019 (Transmissão do jogo da seleção) que foi impossível obter um feedback sobre a mesma.

João Martins terminou dizendo que na próxima RGA irá ser apresentado um relatório mais completo incluindo os métodos laborais.

Depois de verificar que não havia questões Luís Carvalho procedeu à votação para aprovação do documento, tendo este sido aprovado por unanimidade:

A favor: 19 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

3 - Apresentação e aprovação do relatório de contas do NEEEC;

(Entrou 1 pessoa.)

Luís Carvalho apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos e passou a palavra ao Marco Silva, Tesoureiro do NEEEC/AAC no mandato 2018/2019.

Marco Silva começou por fazer um enquadramento de como está organizado o relatório de contas, dizendo que existe uma tabela para cada pelouro e cada pelouro tem uma tabela que representa as despesas específicas de determinado evento. Existe também uma tabela que representa os eventos





organizados pelo executivo do NEEEC/AAC, uma para o orçamento global que reúne os saldos de todas as outras tabelas, e uma tabela que representa os saldos do NEEEC/AAC.

Em relação à tabela dos saldos das contas do NEEEC/AAC, Marco Silva começou por explicar a diferença entre o total executado e o total final, dizendo que existe uma diferença de 2,020.68 porque existem alguns patrocínios que ainda não foram pagos, 2 patrocínios da F3E, 1 patrocínio da Gala e 1 patrocínio do BotOlympics'19, este último por atraso na emissão da fatura e os das F3E porque as empresas se enganaram na conta bancária e transferiram o dinheiro para a conta errada. Faltam ainda 18,000 euros ainda por receber desses patrocínios.

Marco Silva referiu também que existem 337.38 a receber da máquina de vending do piso 6, dizendo que o NEEEC/AAC tem direito a 10% das receitas da máquina por mês. O saldo final à data de 6 de junho de 2019 é 11,349.11 euros.

Referiu também, tal como João Martins, que o mandato ainda não acabou e que ainda faltam algumas despesas até ao final do mandato que são despesas com elevado número de movimentos de caixa e por isso expôs que gostava de, numa próxima RGA, apresentar uma versão final do relatório.

Passando para a tabela referente à direção, Marco Silva referenciou que a barraca da Latada foi um dos melhores saldos dos últimos anos e a despesa do aniversário do NEEEC/AAC dizendo que foi de facto grande, mas estão consideradas as despesas do pvc presente no corredor do piso 4 e a placa de 20 anos NEEEC/AAC que foi inaugurada no edifício da AAC. Está ainda mencionado o novo protocolo que foi assinado nos últimos 15 dias com a marca de cafés Boa Bica para a instalação de uma máquina de café na sala do NEEEC.

Na zona da administração, Marco Silva expôs que como habitual, o pelouro não tem receitas, apenas despesas.

Relativamente à tabela da comunicação, disse que as despesas estavam todas previstas desde o princípio do ano. As revistas (Choque e Zener) tiveram um prejuízo de quase 200 euros, mas acrescentou que foi uma despesa importante na divulgação da UC, DEEC e a FCTUC.

Sobre o Pelouro da Imagem, Marco Silva, afirmou que o novo esquemático apresentado nas camisolas de curso foi muito benéfico para o núcleo visto que permitiu pela primeira vez ter um bom lucro na venda das camisolas de curso devido a serem feitas com base em encomendas, e por isso, para além de não haver risco de prejuízo, caso comprem camisolas a mais, o NEEEC/AAC não ficou com nenhuma camisola de curso em stock, erro que acontecia à vários anos.





João Martins intervir e explicou, relativamente às camisolas de curso, que não era intenção do NEEEC/AAC obter um lucro tão grande quanto o apresentado explicando que a gráfica fez um desconto devido ao atraso de quase dois meses.

Prosseguindo para a tabela referente à pedagogia, Marco Silva disse que o Pelouro não teve quaisquer movimentos financeiros, porque tudo o que precisavam era cobrido pelo plafon que o NEEEC/AAC tem na AAC.

Relativamente ao Pelouro Recreativo, começou por referir que este ano o pelouro contou com uma nova atividade, Torneio de Futsal Inter-Núcleos, que teve um sucesso bastante considerável.

Sobre as despesas do pelouro das Relações Externas, disse que as visitas que fizeram a feiras como a Qualifica e a Futuralia foram encargos da UC.

Passando para a tabela das Saídas Profissionais, começou por dizer que a Feira de Emprego já foi explicada no relatório intercalar e que as atividades restantes são atividades normais do pelouro, referindo que o workshop de impressão 3D teve uma despesa especial que foi o filamento para as peças.

Acrescentou que o BotOlympics'19, na sua opinião, foi o melhor evento que fizeram até hoje, teve despesas de gráfica na ordem dos milhares de euros (imagem e divulgação).

Esclareceu que apesar de parecer que o NEEEC/AAC tem um bom saldo de caixa quando foi referido que tem 11,000 euros no momento, não é de todo uma boa situação financeira para o núcleo. Esclareceu que começaram o mandato com 7,300 euros e, graças a eventos como o BotOlympics'19, as contas baixaram para perto dos 1,000 euros, pois o evento traz bastantes despesas.

Passando para as contas referente à Gala, Marco Silva disse que era esperado um lucro residual, mas que o NEEEC/AAC obteve um prejuízo residual de 11.69 euros. No entanto, acrescentou, o prejuízo não foi maior devido ao dobro dos participantes relativamente ao ano passado, pois apesar de se obter algum lucro com as inscrições existem despesas como os prémios (146 euros) e a decoração, que devido ao facto de o lucro com as inscrições ser mínimo torna-se muito difícil segurar.

Depois de verificar que não havia questões Luís Carvalho procedeu à votação para aprovação do documento, tendo este sido aprovado por unanimidade:

A favor: 20 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.





4 - Apresentação e aprovação do inventário do NEEEC;

Luís Carvalho apresentou o quarto ponto da ordem de trabalhos e passou a palavra a André Duarte, Vice-Presidente do NEEEC/AAC no mandato 2018/2019.

André Duarte começou por referir que o inventário está todo atualizado e que o núcleo possui 3 espaços onde os seus bens podem estar guardados, estes são a Sala do Núcleo, o arrumo situado no piso 3A e o arrumo situado na torre do bar no piso 1.

André Duarte acrescentou que na realização do inventário do NEEEC/AAC tiveram o cuidado de colocar o local onde cada bem está guardado como também colocaram as quantidades e ainda o proprietário, pois há certos bens que não pertencem ao NEEEC/AAC, mas sim à FCTUC.

Logo de seguida, João Martins interveio dizendo que foi adicionado ao inventário do NEEEC/AAC vários materiais como os sofás da sala de convívio e a compra de outro micro-ondas com o objetivo de evitar a fila que é criada quando há muitas pessoas a comerem na sala de convívio.

André Duarte retomou a palavra afirmando que o mandato ainda não acabou e que ainda podem ser adicionados bens ao inventário do NEEEC/AAC.

Novamente é referido por João Martins que é um pouco ridículo ter de entregar os relatórios antes de terminar o mandato e Afonso Castiço perguntou se a entrega não poderia ser feita mais tarde. João Martins respondeu que o Conselho Fiscal da AAC indica que o próximo mandato só pode tomar posse quando o relatório de contas for enviado.

Depois de verificar que não havia questões, Luís Carvalho procedeu à votação para aprovação do inventário do NEEEC/AAC, tendo este sido aprovado:

A favor: 19 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 1 elementos.

5 - Apresentação de relatório de atividades, contas e inventário do Bot Olympics'19;

Luís Carvalho começou por apresentar este ponto e passou a palavra a João Bento, coordenador geral do evento.

João Bento começou por dizer que foi pedido para apresentarem o relatório de atividades, contas e inventário do Bot Olympics'19 porque o concelho fiscal exigiu à direção do núcleo que todos os eventos com saldo superior a 500 euros tivessem um relatório próprio, e também porque o evento encontra-se com uma grande dimensão, por isso parece certo que seja feito um relatório à parte para que as próximas coordenações tenham em conta aquilo que correu mal para que possam melhorar.





No entanto, acrescentou João Bento, que apesar do relatório ter vindo a ser desenvolvido ao longo do tempo, este ainda não se encontra terminado, porque é preciso analisar todos os textos enviados pelos diversos pelouros.

Realçou também a importância deste documento ser conciso porque tem vindo a dar problemas todos os anos.

João Bento terminou dizendo que irá apresentar o relatório final na próxima RGA e acrescentou que o evento deu 747 euros de lucro, segundo as contas do Tesoureiro Marco Silva, e que o balanço geral do evento é bastante positivo.

6 - Calendarização das eleições dos delegados de ano do MIEEC

Luís Carvalho começou por apresentar este ponto e passou a palavra a João Martins, presidente atual do NEEEC/ACC.

João Martins começou por dizer que houve uma conversa com o atual coordenador geral da Pedagogia e do próximo coordenador geral da Pedagogia para chegarem a um consenso e passou, portanto, a palavra ao atual coordenador geral da Pedagogia Pedro Cavaleiro.

Pedro Cavaleiro afirmou que o regulamento dos delegados de ano não só diz que as datas têm de ser definidas na última RGA do ano anterior como também tem datas balizadas para se realizarem essas eleições.

Continuou a sua intervenção lembrando ao plenário que existem duas eleições separadas, uma que envolve todos os anos exceto o primeiro ano e, a partir do próximo ano, inclui também as situações especiais, isto porque no início do ano quando conseguimos obter os cadernos eleitorais, ainda não estão prontas as situações especiais e ainda há muitos estatutos que não entraram, daí a passagem das eleições dos casos especiais para junto do primeiro ano.

Relativamente às datas das eleições, Pedro Cavaleiro, afirmou que está escrito no regulamento que as eleições gerais têm de ser realizadas até 15 de outubro e as eleições de primeiro ano e situações especiais entre 15 de outubro e 15 de novembro, e portanto, após conversa com o Rúben Bento, próximo coordenador geral da Pedagogia, sugeriram que as eleições gerais se realizassem no dia 26 de setembro (quinta-feira) e as eleições de primeiro ano e casos especiais no dia 31 de outubro.

André Duarte disse que se as datas forem essas os dias de campanha das eleições irão calhar nos dias da F3E, se esta se manter nas mesmas datas do ano passado.





Face a esta afirmação, Pedro Cavaleiro, diz que não sabe se está presente no regulamento dos delegados de anos alguma alteração nas datas das eleições, e pergunta se deveria encontrar outra data para não coincidir com eventos grandes. Como tal alteração apenas afetaria a próxima direção, Pedro Cavaleiro pede aos membros da próxima direção para darem a sua opinião sobre o assunto.

João Bento interveio e desconcordou com as eleições serem marcadas na presente RGA, pois é demasiado cedo. Explicou que as eleições só têm de ser marcadas na última RGA do ano letivo para não coincidir com o facto de que em setembro já está tudo a decorrer e as candidaturas já estão abertas.

Pedro Cavaleiro sugeriu, portanto, que se adie a marcação das eleições para a próxima RGA quando já se souber o calendário do próximo mandato. João Bento sugeriu também que se quiserem, pode-se marcar agora as datas e se posteriormente se encontrar algum problema com as mesmas pode-se alterar numa futura RGA.

Luís Carvalho levou a sugestão de João Bento a votação com as datas de 26 de setembro e 31 de outubro, com posterior alteração se necessária, são aprovadas por unanimidade:

A favor: 20 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: elementos.

7 - Apresentação e aprovação da certificação dos colaboradores envolvidos no trabalho do núcleo e em outras comissões organizadoras;

João Martins começou por referir que à semelhança do ano passado a direção do NEEEC/AAC atribuiu algumas regalias aos colaboradores que não têm qualquer tipo de benesse no seu trabalho fazendo com que sintam o seu trabalho recompensado.

João Martins, prosseguiu explicando o sistema de avaliação que foi usado para avaliar os colaboradores de forma o mais justa possível. Os critérios são:

Presença na escala do núcleo 20% - A sala do NEEEC/AAC possui um horário de atendimento durante o período de aulas entre as 10 horas e as 17 horas, desta forma todos os colaboradores e coordenadores devem ocupar 2 turnos ou 1, respetivamente, de uma hora em cada semana. As presenças são registadas na folha afixada no placar de cortiça na sala do núcleo pelo secretário. O incumprimento do turno da escala resulta numa falta e todas as semanas a escala pode ser alterada. Os colaboradores que faltarem à escala justificadamente têm a sua falta justificada desde que digam o motivo ao secretário e este seja considerado válido. Os turnos que se sobrepõem a exames ou dias festivos, por exemplo, após





a serenata da Queima das Fitas não contam para as presenças. A nota atribuída a este parâmetro é diretamente proporcional ao número de presenças na escala.

Presença em escalas de eventos 25% - Nos eventos é criada uma escala de forma a os organizar. Para este ponto foram analisadas as seguintes escalas: Banca da semana das matrículas, Dia da receção ao caloiro, Magusto, Delegados de Ano, Noite de Fados, Liga Polo 2, Beer Olympics, Liga DEEC, Febrada Inter-Núcleos. A nota atribuída a este parâmetro é 25% para todas as pessoas que tenham feito 8 ou mais turnos por semestre, sendo daí para baixo proporcional ao número de presenças.

Avaliação Individual 30% - A avaliação dada por cada coordenador de pelouro aos seus colaboradores e dada pela direção aos coordenadores pretende avaliar o trabalho dos mesmo para o bom funcionamento do pelouro e para a qualidade de trabalho dentro do mesmo. Os coordenadores gerais são avaliados pela direção tendo em conta o seu desempenho na coordenação dos respetivos pelouros e nos resultados alcançados, no seu trabalho dentro do próprio pelouro e no respeito pelas formas de trabalho estabelecidas para a equipa no seu global. A avaliação é feita numa métrica de 0%, 10%, 20% ou 30% respeitando assim 4 níveis. Caso o pelouro não tenha funcionado notoriamente mal a direção poderá intervir alterando a classificação dada aos colaboradores do pelouro em questão (João Martins avisou que não foi efetuado, todas as notas dadas pelos coordenadores foram atribuídas).

Proatividade na comunicação 15% - Sendo a comunicação um dos pilares essenciais do núcleo este deve ser também avaliado, assim o secretário avaliou quem estaria a trabalhar na divulgação das atividades do núcleo, quem o faz de vez em quando, ou quem o nunca faz. A avaliação é feita numa métrica de 0%, 7.5% ou 15%.

Avaliação Bónus 10% - Havendo vários aspetos não avaliados nos pontos anteriores nomeadamente a proatividade das pessoas, presença das mesmas para ajudar em atividades gerais como organização dos espaços, a montagem das decorações de Natal, a presença em reuniões, a proatividade em sugestão de ideias, colaboração para o conteúdo presente no site. A direção valoriza todos os membros que tenham este espírito iniciativo tentando assim avaliar os pontos que não foram avaliados anteriormente. A avaliação é feita numa métrica de 0%, 5% ou 10%.

Depois João Martins começou a enumerar as benesses pensadas pela direção do NEEEC/AAC que são:

- As avaliações inferiores a 50% não têm qualquer tipo de benesse.
- As avaliações entre 51% e 79% têm os seguintes direitos: menção em RGA; certificado de participação ativa assinado pelo NEEEC/AAC e pelo DEEC.





- As avaliações superiores a 80% têm uma menção na RGA; certificado de participação ativa assinado pelo NEEEC/AAC e pelo DEEC; devolução do valor das inscrições nos workshops realizados ao longo do mandato; carta de recomendação individual;

João Martins reforçou que todas as avaliações foram calculadas matematicamente de modo a que sejam feitas o mais justo possível.

Explicados os critérios de avaliação, João Martins passou à enumeração dos membros com direito a menção na RGA.

Os membros que obtiveram uma classificação superior a 80% são:

- Ana Margarida Rebelo Gonçalves
- André Felipe Ferreira Duarte
- António Moisés Tomas Dias
- Bruno Alexandre Lourenço Martins
- Daniel Filipe Gonçalves Cruz
- Dylan Denizon
- João Manuel Carrilho Gil Martins
- Marco António Santos Silva
- Ruben Daniel da Silva Bento
- Tiago Baltazar Félix da Silva

Os colaboradores com avaliação superior a 50% são:

- Ana Corina Martins Calhau
- António José Braz Silva
- Catarina Martins
- Daniel Alves Matias
- Francisco José Dias Roque
- Joana Lima Dourado
- João Carlos da Costa Barreiros
- João Pedro de Oliveira Fagundes
- José Pedro Neto
- José Pedro Silva Pereira
- Luís Henrique Lourenço Carvalho





- Luís Pedro Braz e Rosa
- Marta Sofia Paiva Nunes
- Nelson Alexandre Pedro Vaz Pinto
- Nuno Alexandre Gonçalves Mendes
- Pedro Alberto Carvalho Henriques
- Ricardo João Matos Serra
- Rodrigo Filipe Rodrigues Gouveia
- Rui José Silva Oliveira Nunes
- Tiago Nuno de Oliveira Caetano Carvalho

Não havendo questões Luís Carvalho avança para a aprovação deste ponto, são aprovadas por unanimidade:

A favor: 20 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

8 - Balanço da aplicação dos novos regulamentos do NEEEC;

Luís Carvalho começou por apresentar este ponto, passando de seguida a palavra a João Bento (o Presidente da Mesa de Plenário que começou o mandato).

João Bento começou por explicar que no início do mandato, foi acrescentado no plano de atividades o balanço da aplicação dos regulamentos, a partir de uma sugestão dada pelo antigo aluno Ivo Frazão. João esclareceu que este balanço faz todo o sentido pois em 2017 houve uma revisão dos estatutos da AAC que resultou na alteração do regulamento interno do núcleo, e para além disso, criaram-se o regulamento dos delegados de ano e o regulamento dos carros da queima. O objetivo deste balanço é, devido aos estudantes que fazem estes regulamentos não terem muita experiência na elaboração dos mesmos, ver como é que corre quando estes documentos são aplicados. Chamou ainda à atenção que sempre que os estatutos da académica são revistos, o regulamento interno também tem que mudar, e como da última vez os estatutos foram profundamente alterados, o regulamento também teve que ser revisto a fundo, sendo também alteradas algumas coisas que não eram obrigatórias, o que adaptou mais o documento a realidade do que acontece, não deixando de ter erros. Em relação aos regulamentos subsequentes, como o regulamento interno foi revisto, esses regulamentos também tiveram de ser





revisos. João Bento explicou que está a chamar a atenção para este facto porque está a acontecer outra revisão dos estatutos, que deverá estar pronta no próximo mandato do NEEEC e, portanto, o regulamento interno terá que ser revisto novamente, sendo estas mudanças muito à base da burocracia, muitas delas. Consequentemente, todos os regulamentos subsequentes terão de ser alterados, o que é uma oportunidade de alterar as incongruências que são detetadas.

(Saiu 1 pessoa.)

Em relação ao regulamento dos carros da queima, disse que não tem nada a alterar, até porque nunca trabalhou com este. Em relação ao regulamento interno do núcleo, foram previstas algumas situações muito específicas deste núcleo, tal como a existência de um órgão executivo que reúne de uma forma periódica, o que de facto sempre existiu, mas que não estava no regulamento e em que se pode explicitar melhor a periodicidade e crê que existem vários pormenores relativos à mesa do plenário que podem ser alterados. Para além disso, este ano a direção apresentou um relatório de contas intercalar, o que considerou muito transparente e sugere que este relatório se torne obrigatório. De seguida, João Bento pediu outras opiniões e realçou que apesar de não estarem reunidas as condições que permite uma discussão exaustiva deste assunto, esta devia acontecer, entretanto, visto que estes documentos terão que ser alterados. Este fez ainda notar que este ano já ouve algumas pequenas questões relacionadas com os regulamentos, que se devem alterar para não criar problemas maiores.

João Martins tomou então a palavra sugerindo que seria interessante haver uma comissão para a revisão do regulamento interno para abordar os tópicos a alterar de maneira a haver opiniões mais variadas, podendo incluir alguns dos associados no NEEEC.

Não havendo mais nada a acrescentar, o presidente da mesa decide passar ao ponto seguinte.

9 – Outros assuntos;

João Martins tomou a palavra referindo que no dia 14 de maio foi apresentada à direção do NEEEC a demissão de um elemento do núcleo, Miguel António Baptista dos Santos, demissão esta que tem de ser apresentada em plenário. Esta já passou para o conselho fiscal e o processo está em andamento e assim sendo o suplente de Miguel Santos, Tiago Baltazar, irá substituí-lo.

De seguida, João Martins apresentou um segundo tópico que gostaria de abordar, uma situação com um carro da queima das fitas. No início do presente mandato, o administrador no NEEEC/AAC, propôs em reunião de executivo criar um regulamento de cooperação com os carros da queima das fitas. A criação deste regulamento deveu-se aos vários problemas existentes entre um dos carros do ano





anterior e o NEEEC/AAC, ao elevado número de febradas que levavam às constantes queixas por parte da comunidade docente e do concessionário do bar e da vontade de ceder aos carros um espaço de arrumo no departamento. Posto isto, foi apresentado em plenário um regulamento de cooperação com os carros, sendo este um regulamento que é obrigatório ser assinado pelos carros, sendo esta ação responsável pelo administrador do núcleo ou outra pessoa por este escolhida, caso o administrador esteja no carro em questão. O regulamento foi aprovado em plenário e assinado pelos carros a que este se aplicava. Posteriormente, foram sugeridas algumas alterações ao regulamento, sendo também estas aprovadas. Com as alterações do regulamento, foi autorizado aos novos carros começarem as suas atividades sem assinarem o contrato, visto que passado pouco tempo teriam que voltar a assinar o regulamento atualizado.

No dia 31 de março, entre as 17:37 horas e as 17:44 horas, foi utilizada a impressora do gabinete no piso 3A para impressão não autorizada de 125 cópias a cores com o plafond do NEEEC/AAC. Após esta situação, foi apresentado este tópico em reunião de executivo. Após o término da mesma, o Administrador informou o Presidente ter sido o responsável pelo acontecimento, dizendo que não podia justificar os seus atos. O Presidente já tinha conhecimento prévio, devido ao registo de entradas na sala de impressões e ao facto de a impressão ser de rifas para venda por parte do carro no qual o administrador ocupa o cargo de presidente. Devido a baixa médica do administrador, o assunto só foi abordado na reunião de 14 de maio, que iniciou com o pedido de desculpas e demissão do administrador. Posteriormente, Bruno Martins, o atual administrador iniciou contacto com os carros para proceder a assinatura do regulamento dos carros. O carro cujo presidente é Alexandre Pimentel mostrou-se completamente cooperante, no entanto, o presidente do outro carro, Miguel Santos, não mostrou disponibilidade para tratar deste assunto, não tendo ainda assinado o documento e afirmando que só teria disponibilidade depois de 21 de junho. Após esta data, o atual mandato do NEEEC/AAC já terá cessado funções, pelo que o presidente deste considera injusto o carro não assinar o contrato com o atual mandato, visto que já teve direito a regalias e que foi com este mandato que iniciou todo o processo. Apesar da quebra de confiança e abuso de poder por parte do antigo administrador, o núcleo pretende preservar a sua relação com o carro e celebrar o protocolo ainda no atual mandato, querendo então propor a aceitação da assinatura do protocolo até às 18 horas do dia 12 de junho e que, caso isto não se verifique por parte do presidente do carro em falta, João Martins pede à próxima direção que tomar posse a não assinatura do contrato com o carro em questão.





Depois de esclarecidas as dúvidas, em que foi realçado o que foi dito anteriormente, e de ser decidido que esta decisão da direção atual apenas receber a assinatura do carro em falta até às 18 horas do dia 12 de junho será dada a conhecer ao presidente do carro em questão via e-mail e pessoalmente. Esta deliberação foi de seguida a votação, sendo aprovada:

A favor: 16 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 3 elementos.

Por fim, Luís Carvalho perguntou se existia mais algum assunto e não havendo agradeceu a presença de todos os que compareceram na RGA e não havendo mais nada a acrescentar deu a RGA como encerrada às 13h.

Luís Henrique Lourenço Carvalho
Presidente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

Marta Paiva Nunes
Vice-Presidente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

João Pedro Chaves Castilho
Suplente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

